



Informativo do Projeto Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários. Convênio MMA/FNMA 127/2004

Novos projetos socioambientais em execução no Território

Através do Projeto Vale do Ribeira Sustentável / Agenda 21, o IDESC - Instituto para o Desenvolvimento Sustentável e Cidadania do Vale do Ribeira lançou, em fevereiro deste ano, novo edital para seleção de propostas para a implantação de Projetos Socioambientais Prioritários, em segunda chamada. Com recursos remanescentes da primeira chamada, este edital objetivou dar continuidade ao processo iniciado em 2006, promovendo nova oportunidade de apoiar projetos propostos por entidades e organizações não governamentais, sem fins lucrativos, sediadas e com atuação nos 32 municípios do Território do Vale do Ribeira, nos Estados de São Paulo e Paraná.

Saiba mais sobre o processo de seleção e os projetos aprovados nas páginas 2 a 6.



CONSAD Vale do Ribeira tem nova diretoria



Num processo bastante participativo, o CONSAD - Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local do Vale do Ribeira - elegeu os novos membros da Diretoria Executiva para o biênio 2007/2009.

A eleição aconteceu em agosto, no município de Registro, reunindo em torno de 300 pessoas, durante dois dias. Além do presidente e secretário executivo, foram eleitos quatro vices-presidentes, um diretor financeiro e membros das câmaras temáticas e das microrregiões.

Antes da Assembléia foram realizadas oficinas de capacitação nas microrregiões, com o objetivo de padronizar o método de mobilização para a eleição nos municípios.

Confira nas páginas 7 e 8.

Expediente:

Vale do Ribeira Sustentável é o Boletim Informativo do Projeto Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários/Agenda 21, uma ação conjunta do Ministério do Meio Ambiente, Ministério do Desenvolvimento Agrário e Ministério do Desenvolvimento Social, financiado pelo FNMA - Convênio MMA/FNMA 127/2004

Edição: Margarete Micheletti - MTb 2201

Jornalista Responsável: Lilian Rochael - MTb 25484

Editoração Eletrônica: HIF Propag. & Publicidade

Fotos: Arquivo IDESC

Tipagem: 1.000 exemplares • Impressão: Copy Gráfica

Execução:

idesc

IDESCS - Instituto para o Desenvolvimento Sustentável e Cidadania do Vale do Ribeira

Av. Prof. Jonas Banks Leite, 258 - conj. 02- Registro/SP

Fone: (13) 3822.2787

www.valedoribeirasustentavel.org.br

idesc@idesc.org.br

Parceiros / Envolvidos:

ABRBS-Assoc. Brasileira de Resgate, Busca e Salvamento; Agência de Desenvolvimento da Mesorregião do Vale do Ribeira; AGUA Assoc. dos Amigos e Moradores do Guapiruvu; APENMA-Assoc. de Preservação de Espécies Nativas da Mata Atlântica; APIVALE-Assoc. dos Apicultores do Vale do Ribeira; AMAMEL-Assoc. de Monitores Ambientais de Eldorado; AMCA; Assoc. dos Catadores de Materiais Recicláveis de Apiaí; Assoc. Cidadania de Juquiá; Assoc. Vidas Verdes Monitores; Assoc. de Agricultura Orgânica do Paraná; CAIXA Econômica Federal; CAJI; Câmara Municipal de Iporanga; CUT-Central Única dos Trabalhadores do Vale do Ribeira; Centro de Estudos Ecológicos GAIA Ambiental; CODIVAR; Colônia de Pesca Z7 Iguape; Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Ribeira de Iguape; CONSAD Vale do Ribeira; COOPERERVAS; COOPERPEIXE; CRESOL-Cooperativa de Crédito Rural com Integração; DESER; DIR XVII-Direção Regional de Saúde; Diretoria Regional de Ensino de Miracatu; EDR-Escritório Desenvolvimento Regional; ERPLAN; FAF-Federação da Agricultura Familiar; Fórum Estadual da Agenda 21 Paraná; Fórum de Desenvolvimento Territorial do Vale do Ribeira/Paraná; IBAMA-APA Cananéia/Iguape/Peruíbe; Instituto Rama; JUNTOS/Jacupiranga; Pref. Municipal de Adrianópolis; Pref. Municipal de Apiaí; Pref. Municipal de Barra do Turvo; Pref. Municipal de Cananéia; Pref. Municipal de Cerro Azul; Pref. Municipal de Dr. Ulysses; Pref. Municipal de Iguape; Pref. Municipal de Iporanga; Pref. Municipal de Jacupiranga; Pref. Municipal de Miracatu; Pref. Municipal de Pariqueira-Açu; Pref. Municipal de Registro; Pref. Municipal de São Lourenço da Serra; Pref. Municipal de Tunas do Paraná; Rede Cananéia; SCELISUL; SEBRAE-SP/Vale do Ribeira; SINTRAF; SINTRAVAL; Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cajati; Sind. dos Trabalhadores Rurais de Eldorado; UNESP-Univ. Estadual Paulista; União Latino Americana de Mulheres.

Mais de 40 projetos foram encaminhados na segunda chamada

Na segunda chamada do Edital nº 01/2007 do Projeto "Vale do Ribeira Sustentável"/Agenda 21" foram encaminhadas 44 propostas por organizações não governamentais de todo o Território, sendo 08 desclassificadas por não atenderem às exigências do Edital. Dos 36 projetos habilitados e analisados pela Comissão, 13 foram classificados de acordo com as normas previstas. Destes, apenas 08 foram contemplados com o financiamento, em função da disponibilidade dos recursos para esta chamada. Os demais ficam na carteira de projetos à espera de novas oportunidades de recursos.

Dos 36 projetos habilitados, 11 são de municípios do Baixo Vale do Ribeira, 09 do Alto

Vale do Ribeira, 09 da região do Lagamar/Litoral e 07 do Vale do Ribeira – Paraná.

Os projetos aprovados serão executados até o final deste ano, concluindo as atividades propostas e utilizando recursos no valor de até R\$ 10 mil. O IDESC é responsável pelo acompanhamento técnico e financeiro dos projetos sendo apoiado pelo CONSAD/VR, Fórum de Desenvolvimento Territorial do VR/PR e pelo Fundo Nacional do Meio Ambiente.

Como na primeira chamada do edital, as linhas temáticas para projetos socioambientais foram: uso sustentável dos recursos naturais (manejo, artesanato, ecoturismo e etc.); fortalecimento das organizações de base (capacitação em gestão participativa); conservação de recursos naturais (recuperação de áreas de-

gradadas em pequena proporção, da mata ciliar, viveiros, etc.); implantação da Agenda 21 local e reaproveitamento de resíduos sólidos (coleta seletiva).

Neste segundo edital, os projetos aprovados foram contemplados com uma porcentagem maior de valores para despesas de capital/investimento. Entidades e organizações não governamentais com projetos em execução ou já executados, relativos à primeira chamada, não puderam concorrer possibilitando a oportunidade a novas organizações.

Na primeira chamada do edital, realizada no ano passado, 23 projetos foram encaminhados, 16 foram aprovados e 15 foram executados no Território do Vale do Ribeira (SP/PR).

Projetos são avaliados por comissão multidisciplinar

Os projetos habilitados na segunda chamada foram julgados pela Comissão de Avaliação de Projetos Socioambientais Prioritários da Agenda 21 do Vale do Ribeira, de acordo com as exigências do edital nº 01/2007. As propostas que não atenderam aos critérios de avaliação, totalizando no mínimo 60 pontos, foram desclassificadas.

O resultado foi divulgado após reunião da Comissão de Avaliação, realizada em maio, em Registro. Essa Comissão foi constituída por treze integrantes, representando o CONSAD Vale do Ribeira, o Fórum de Desenvolvimento Territorial do Paraná, membros da coordenação do Projeto Vale do Ribeira Sustentável e consultores indicados pelo IDESC.

Cada projeto foi analisado por, no mínimo, três integrantes da Comissão. A nota total final foi obtida através da média da pontuação dada pelos avaliadores para o projeto técnico, somada à pontuação obtida pelas entidades proponentes com cartas de apoio, abaixo-assinadas, presença em oficinas do Projeto Agenda 21 e participação no Fórum Paraná e no CONSAD. O coordenador da meta de projetos da Agenda 21, Ocimar Bim, lembrou que apenas os oito primeiros classificados receberam o financiamento, uma vez que os recursos disponíveis nesta segunda chamada contemplam somente esse número de projetos.

Entidades recebem capacitação para executar projetos socioambientais



Coordenadores dos projetos e representantes das entidades participaram da oficina

Informações sobre a questão fiscal, prestação de contas e orientações sobre o preenchimento de notas fiscais e recibos; apresentação das normas e procedimentos para execução das atividades previstas nos projetos; conhecimento das planilhas de orçamento, dos relatórios e do preenchimento de documentos; capacitação prática para a execução da



prestação de contas dos projetos. Estes foram os temas enfatizados durante a Oficina de Capacitação para Projetos Socioambientais, promovida pelo IDESC - Instituto para o Desenvolvimento Sustentável e Cidadania do Vale do Ribeira.

Realizada em julho, a oficina reuniu representantes legais das entidades e os coordenadores dos Projetos que foram selecionados. O grupo de entidades foi recebido por coordenadores da meta V (projetos) e pela equipe técnica do Projeto Vale do Ribeira Sustentável. O encontro aconteceu durante todo o dia no laboratório de informática da UNESP, Centro de Registro.

Representantes de projetos selecionados e executados na primeira chamada (edital nº 01/2006) conversaram com os presentes e, em seus depoimentos, contaram sua experiência em executar um projeto, os pontos fortes e fracos desse desafio. Ainda durante a oficina houve a apresentação dos convênios que foram assinados entre o IDESC e as entidades proponentes selecionadas.

PROJETO IPeC - CANANÉIA

Construindo a agenda 21 local através da educomunicação

A oficina "Teatro do Oprimido" ministrada por Helen Sarapeck e Olivar Bendelak do Centro de Teatro do Oprimido foi a primeira atividade prática desenvolvida pelo projeto "Em cena... Ação! Educomunicação para construção da agenda 21 no município de Cananéia". A oficina, realizada no Centro Comunitário de Cananéia nos dias 18 e 19 de agosto, contou com a participação de jovens e adultos de diferentes bairros da cidade.

Segundo Fernando Oliveira Silva, coordenador do projeto, "a técnica do Teatro do Oprimido explora a vivência de problemas locais e diferencia-se pela participação do público na encenação e na busca de soluções para o conflito vivido". Em Cananéia, a oficina propôs a formação de multiplicadores do método que será usado para promover o protagonismo e a mobilização das comunidades onde serão realizadas as conferências de meio ambiente.

O projeto "Em cena... Ação! Educomunicação para construção da agenda 21 no município de Cananéia" foi idealizado pelo IPeC – Instituto de Pesquisas Cananéia e está sendo executado com recursos do Fundo Nacional do Meio Ambiente, através do Projeto Vale do Ribeira Sustentável.

O objetivo é fortalecer a participação popular na elaboração e tomada de decisão no planejamento do desenvolvimento local, gui-



Oficina formou multiplicadores para as conferências de Meio Ambiente

ados pelos princípios da Agenda 21. Para isso, serão realizadas, ainda, atividades de educação focando os problemas ambientais locais, possíveis soluções e a responsabilidade de cada ator social neste processo.

A meta dois é o fortalecimento do processo participativo popular através de conferências de Meio Ambiente que serão realizadas nos bairros Ariri, Itapitangui e Centro. As idéias e propostas debatidas e escolhidas em cada Conferência serão encaminhadas para o Fórum Municipal da Agenda 21 Local. Também durante as conferências serão eleitos representantes para defenderem as suas propostas no Fórum.

Cumprindo a meta três pretende-se constituir o Fórum Municipal da Agenda 21



local. O processo de constituição desse Fórum terá como base a "1 Conferência Regional de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira" realizada pelo IDESC em 2006.

Para Fernando Oliveira, a entidade espera que o resultado seja o fortalecimento e a participação local efetiva. "Com o projeto, pretendemos atingir diretamente cerca de mil pessoas das áreas urbana e rural durante as Conferências e o Fórum Municipal, e, indiretamente, toda a população de Cananéia será beneficiada".

Atualmente o IPeC é presidido por Emygdio Leite de Araújo Monteiro Filho. No projeto "Em cena... Ação! Educomunicação para construção da agenda 21 no município de Cananéia", o Instituto conta com a parceria da Prefeitura Municipal de Cananéia.

PROJETO ASA - IPORANGA

Desenvolvimento sustentável com educação ambiental e ecoturismo

A Associação Serrana Ambientalista - ASA, de Iporanga, está executando o projeto denominado "Educação Ambiental na Região do Alto Vale do Ribeira, junto às Escolas e Integração Regional no Desenvolvimento do Ecoturismo".

O objetivo é promover atividades e ações temáticas, em parceria com as escolas municipais e estaduais dos municípios de Apiaí, Iporanga, Itaóca e Ribeira e com as comunidades de entorno ao Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira - PETAR, procurando sensibilizar, orientar e debater, junto aos professores, jovens e moradores sobre problemas locais e questões socioambientais.

Dentre a metodologia a ser utilizada estão atividades de teatro, poesias, apresentações musicais, concursos de desenhos, elaboração de vídeos, coleta seletiva e reaproveitamento de materiais, além de atividades

esportivas, debates e apresentação de propostas de melhoria do meio ambiente escolar e do município. Outras ações poderão ser construídas pelos professores e alunos das oitavas séries das sete escolas participantes.

"Queremos envolver esse público e fazer com que ele compreenda a importância da preservação do meio ambiente. A idéia é pensar e discutir alternativas para o desenvolvimento sustentável da região do Alto Vale do Ribeira" relatou Antonio Eduardo Sodrziecki, presidente da ASA e também coordenador do projeto.

Segundo ele, este projeto visa à continuidade e ampliação das ações e trabalhos de educação ambiental e de atividades socioambientais ligadas à comunidade promovidas pela ASA desde sua fundação, há 12 anos.

O Projeto "Educação Ambiental na Região do Alto Vale do Ribeira, junto às Escolas e

Integração Regional no Desenvolvimento do Ecoturismo" está dividido em três metas. A meta um prevê reuniões de planejamento e de articulação das atividades e palestras de educação ambiental, junto a cada escola e cada sala de oitava série. Na meta dois serão realizados quatro eventos temáticos municipais, com gincanas, visita didática a campo no PETAR, e palestras e atividades de educação ambiental e ecoturismo. A meta três prevê Eventos Temáticos Regionais de Meio Ambiente do Alto Vale do Ribeira, onde serão premiados os melhores trabalhos dos alunos nessa linha e a realização da Gincana Regional de Meio Ambiente.

O projeto conta com a parceria das Prefeituras e Câmaras dos municípios envolvidos, das Diretorias das Escolas, da Diretoria de Ensino de Apiaí e do Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira - PETAR.

PROJETO COOPERAFLORISTA - BARRA DO TURVO

Promovendo e multiplicando a prática da agrofloresta

A Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis - Cooperafloresta - surgiu em 2003, mas sua construção vem de 1996 quando agricultores pioneiros iniciaram a formação e a capacitação das demais famílias agricultoras.

Hoje, a Cooperafloresta reúne 78 famílias agricultoras que fizeram a opção por desenvolver sistemas agroflorestais. Essas famílias se organizaram em 12 grupos localizados em diferentes comunidades nos municípios de Barra do Turvo, no estado de São Paulo e, em Adrianópolis, no Paraná. Em Barra do Turvo participam

da associação as comunidades dos bairros Cedro, Ribeirão Grande, Terra Seca, Salto Grande, Reginaldo e Indaiatuba e, em Adrianópolis, os bairros Três Canais, Córrego do Franco, Estreitinho e Areia Branca.

Presidida por Claudinei Maciel dos Santos, a Cooperafloresta vem executando o projeto "Populações Tradicionais Gerando Renda a partir da Recuperação Ambiental e do Aumento da Biodiversidade", aprovado pelo edital



Projeto prevê também a produção de mudas florestais e frutíferas

nº 01/2007 lançado pelo Projeto Vale do Ribeira Sustentável. Além de presidente, Claudinei dos Santos é também coordenador do projeto.

O objetivo deste projeto é promover a recuperação ambiental e a inclusão social através do fortalecimento da agricultura familiar, da agroecologia e do desenvolvimento e multiplicação de sistemas agroflorestais baseados na estrutura, dinâmica e biodiversidade dos ecossistemas naturais.

Dentre as metas estão a capacitação de jovens para a coleta e beneficiamento de sementes florestais e frutíferas e a produção de mudas. "Desta forma poderemos envolver os filhos adolescentes das famílias agricultoras e garantir o futuro da produção", arriscou Claudinei. Segundo o presidente, resultando neste projeto será a produção de 50 mil mudas florestais e frutíferas que enriquecerão os sistemas agroflorestais das famílias associadas.

Outra meta propõe ações de sensibilização de 120 agricultores e agricultoras para as questões ambientais, econômicas e de organi-

zação social inerentes a agroecologia, agrofloresta e ao trabalho da Cooperafloresta.

A terceira e última meta propõe a criação de alternativas para viabilizar o transporte da produção agroflorestal de locais montanhosos e de difícil acesso - de onde são produzidos - até a estrada. "A solução para essa dificuldade será instalar 20 sistemas de transporte por gravidade utilizando cordoalha de aço", afirmou Claudinei.

PROJETO APOARP - APIAÍ

Produtores orgânicos investem em sistema de Fossas Sépticas Biodigestoras

Pela segunda vez, o sistema de Fossas Sépticas Biodigestoras é elemento fundamental de projetos na região do Vale do Ribeira, dentro do âmbito do Projeto Vale do Ribeira Sustentável/Agenda 21.

Espelhado no sistema desenvolvido pela Embrapa Instrumentação Agropecuária, de São Carlos, e na experiência prática de implantação do sistema em três propriedades na área rural de Cajati, pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cajati, a Associação dos Produtores Rurais Auto-Sustentáveis do Bairro Ribeirão dos Pontes - APOARP está executando, em Apiaí, o projeto intitulado "Implantação de Fossa Séptica Biodigestora na Comunidade do Bairro Ribeirão dos Pontes".

A região citada está localizada em área rural e também integra a Área de Preservação Permanente (APP) do Córrego do Ribeirão dos Pontes, afluente do Rio Ribeira de Iguape.

Segundo Maurílio Pires dos Santos, presidente da entidade e também coordena-

dor do projeto, o objetivo é instalar o sistema de fossa séptica biodigestora em 14 residências, beneficiando diretamente 70 pessoas, neste primeiro momento.

A idéia, também, é fazer com que esse sistema contribua para a melhoria da saúde e qualidade de vida da população local, ao promover o saneamento básico na zona rural.

De acordo com o coordenador do projeto, dois pontos importantes que a Associação considera são: a preservação do meio ambiente e o auxílio aos agricultores familiares orgânicos ligados a APOARP, na adequação de suas áreas na certificação de produtos orgânicos no local. "Os agricultores da APOARP querem dar o exemplo, já que como produtores orgânicos eles têm como regra da certificação a preservação do meio ambiente nas áreas certificadas", justificou.

A comunidade e os associados também têm a preocupação em resolver o problema da destinação do esgoto sanitário, que hoje é direcionado para os córregos ou para as fossas

negras improvisadas, cavadas diretamente no solo, sem revestimento e causando inúmeros problemas.

Maurílio lembrou que, com o sistema de fossa séptica biodigestora, é possível resolver essa questão do lançamento de esgoto, oferecendo uma solução de baixo custo de implantação e custo zero para manutenção.

"A proposta é fazer com que a implantação desse projeto no Bairro Ribeirão dos Pontes sirva de modelo para o município de Apiaí e para todo o Alto Vale do Ribeira", arriscou o presidente da Associação.

O projeto está apenas começando. Dentre as metas estão a sensibilização, através de palestras de orientação sobre o sistema de fossas sépticas e sua implantação, direcionadas às famílias do Bairro Ribeirão dos Pontes e demais associados da APOARP, e a aquisição de material permanente e de consumo necessários a construção e implantação das 14 unidades de fossas sépticas biodigestoras na comunidade.

PROJETO ASSOCIAÇÃO JOÃO SURÁ - ADRIANÓPOLIS

Fortalecendo a comunidade quilombola

A comunidade João Surá, localizada no município de Adrianópolis, no Vale do Ribeira Paraná, obteve recentemente o certificado de Comunidade Remanescente de Quilombo através da Fundação Cultural Palmares. As famílias dessa comunidade habitam a região há mais de 200 anos, onde construíram paralelamente à sociedade escravocrata do século XIX e à sociedade estruturalmente racista do século XX, um espaço de resistência e liberdade. Apesar das dificuldades de acesso, a articulação com a economia local foi mantida, principalmente com Iporanga e Barra do Turvo, ambos os municípios no estado de São Paulo.

Assim, nasceu a Associação dos Remanescentes de Quilombo do Bairro João Surá que está executando o projeto "Arrumando o Terrero", com recursos do Fundo Nacional do Meio Ambiente, através do Projeto Vale do Ribeira Sustentável / Agenda 21.

Segundo o presidente da entidade, Antonio Carlos de Andrade Pereira, o projeto "Arrumando o Terrero" surge como tentativa de suprir a demanda de organização e o fortalecimento institucional de sua comunidade.

As técnicas Jandaira dos Santos Moscal e Tatiana Cristina Guimarães Kaminski, coordenadoras e parceiras do projeto ressaltam que o fortalecimento institucional deve ser obtido através de uma gestão participativa da comunidade, com trabalho voltado ao desenvolvimento local.

"A comunidade apresenta disposição



Projeto disponibilizou equipamentos para fortalecimento institucional do grupo

para receber projetos e atuações de diferente natureza, porém ainda não possui mobilização suficiente para que tais iniciativas gerem resultados significativos", destacou Jandaira.

Atualmente, são 40 famílias que moram na comunidade e que acompanham o processo de registro e regularização fundiária a que um remanescente de quilombo tem direito.

A moradora Clarinda Andrade de Matos está muito satisfeita com o projeto. Afirmou que esse projeto, aprovado pela Agenda 21, representa mais que uma conquista. "Este é o primeiro projeto executado por nossa comunidade, pois é a primeira vez que somos entidade proponente", declarou. Ela afirmou que com as atividades previstas os associados poderão obter mais instrução, estar mais integrados, e, quem sabe preparados para elaborar novos projetos. "Queremos ganhar mais auto-

nomia e o conhecimento nos proporcionará isso, além da integração da comunidade e da busca por novas parcerias".

Entre as metas e atividades previstas no projeto "Arrumando o Terrero" está a realização de três oficinas de estruturas organizacionais e mobilização coletiva. Durante as oficinas serão discutidos temas sobre cidadania, papel dos diferentes atores na sociedade, definição de políticas públicas em linhas gerais e específicas para populações tradicionais e noções de economia solidária. Também estão previstas oficinas de serviços administrativos, informática básica e serviços básicos de escritório.

Outra meta prevê a realização de encontros para a discussão sobre a questão quilombola, envolvendo associados que ainda não tiveram oportunidade de participar de eventos e de manter contato com pessoas ligadas diretamente ao movimento negro, abrindo também espaço para a comunidade expor seus conhecimentos e dúvidas relativas à questão.

Segundo a coordenadora do projeto, ainda está prevista a realização de um intercâmbio de experiências em comunidade quilombola do município de Barra do Turvo. "O objetivo é promover contato com a rotina e situações específicas da Associação de Moradores da comunidade, que já passou por todas as etapas de reconhecimento como remanescente de quilombo, e já tem suas terras demarcadas pelo INCRA", destacou.

PROJETO APIVALE - JUQUIÁ E REGIÃO

A apicultura como uma alternativa de produção e renda

A apicultura é uma atividade de baixo impacto ambiental e é perfeitamente adequada para o Vale do Ribeira, em função das condições ambientais da região. Com esse pensamento, a Associação dos Apicultores do Vale do Ribeira - APIVALE - idealizou e está executando o projeto "Fortalecimento da cadeia produtiva de mel do baixo Vale do Ribeira".

Segundo a coordenadora do projeto e presidente da entidade, Maria Luiza França Alvarenga, o principal objetivo é "fortalecer a cadeia produtiva de mel, através de uma infraestrutura mínima que viabilize essa ação, com a aquisição de equipamentos básicos adequados e com a capacitação qualificada de apicultores de baixa renda para o correto processamento da extração do mel".

De acordo com Maria Luiza, a proposta é dar oportunidade para que as famílias asso-

ciadas desenvolvam a apicultura na região, e que essa atividade seja uma alternativa de produção e de renda. Desde 2002, com o surgimento da APIVALE, iniciou-se um intenso trabalho de parcerias para o fortalecimento da cadeia produtiva de mel do baixo Vale do Ribeira e das organizações de base. Hoje, a entidade conta com 340 associados, distribuídos por 16 municípios, sendo que 60% são agricultores familiares. A presidenta da Associação garante que, com este projeto, será facilitada a organização dos produtores. "A intenção é que, com a capacitação, a qualidade do produto seja melhorada; que se promova o escoamento da produção através da comercialização; que os produtos sejam inseridos de forma legalizada no mercado e, conseqüentemente, que se amplie o mercado do mel", reforçou. Dentre as metas do projeto estão a aquisição de cinco

centrífugas que serão entregues em cinco municípios do baixo Vale do Ribeira. Maria Luiza explicou que, logo no início do projeto, foram pré-selecionados 10 municípios que serão visitados e avaliados e, aqueles que tiverem condições receberão as Casas do Mel com os equipamentos necessários para o processamento do produto dentro das normas de higiene.

"A capacitação em processamento do mel será feita nos cinco municípios que forem contemplados com os equipamentos, reunindo em torno de 100 apicultores", destacou a presidenta. Para facilitar o trabalho dos apicultores, a Associação ficará responsável em retirar os favos de mel com segurança e higiene, garantindo que a produção seja encaminhada para o devido processamento e comercialização.

PROJETO ASSOCIAÇÃO BAIRRO CONCHAS - CAJATI

Recuperação de áreas degradadas e educação ambiental com moradores

Estimular iniciativas socioambientais na comunidade visando a melhoria da qualidade de vida. Este é o principal objetivo da Associação dos Moradores do Bairro Conchas na execução do "Projeto de reflorestamento de áreas degradadas, com mudas de árvores nativas e desenvolvimento de atividades socioambientais com a comunidade do Bairro Conchas".

O projeto visa fomentar as iniciativas e as demandas de produção de mudas nativas, tais como: araucária, bracatinga, jacatauva, guaricica, palmito jussara, dentre outras, envolvendo agricultores residentes no bairro e iniciando uma visão sobre o sistema de agrofloresta.

"São mudas de árvores nativas para o reflorestamento de áreas degradadas e mudas de árvores frutíferas e erva-mate para uma futura comercialização", relatou Juliana Aparecida da Rosa, uma das coordenadoras. Ela lembrou que, ao mesmo tempo em que a comunidade vai preservar a área, também poderá receber algum recurso com a produção resultante da



Área para instalação do viveiro

agrofloresta.

Durante os quatro meses previstos para a execução do projeto, além da construção do viveiro em sistema de mutirão e da produção de mudas, o projeto vai promover um trabalho de educação ambiental fornecendo informações e formação à comunidade sobre diversos assuntos, como legislação, Unidade de Conservação, reciclagem, saúde, cultura, meio ambiente, preservação, reflorestamento das

áreas degradadas, agrofloresta, entre outros.

A Associação dos Moradores do Bairro Conchas é presidida por José Macena Messias e está localizada nos municípios de Cajati e Barra do Turvo. Hoje a Associação conta com 85 associados. O bairro passa por um processo de discussão de reordenamento de seu território, com a proposta de mudança da área de Parque Estadual para Área de Proteção Ambiental - APA.

"A pretensão deste projeto vai além da construção de viveiro e de palestras sobre aspectos sociais, econômicos e ambientais. A idéia é semear consciência ambiental tendo em vista a importância de se manter a floresta nativa, cuidando das áreas degradadas com o reflorestamento", destacou a coordenadora.

O projeto está no início. Segundo a coordenadora, até o momento, os beneficiários limpam e mediram a área onde será construído o viveiro. Os próximos passos envolvem a abertura de valas de drenagem e adequação do local para armazenamento de água e adaptações no sistema de irrigação.

PROJETO BAIRROS RIBEIRÃO GRANDE E TERRA SECA - BARRA DO TURVO

Promovendo o protagonismo da Comunidade Quilombola

"Fortalecendo o protagonismo das famílias agricultoras Quilombolas dos bairros Terra Seca e Ribeirão Grande no processo de reconhecimento de seus direitos, construção de identidade cultural e desenvolvimento sustentável da comunidade". Este é o nome do projeto idealizado pela Associação dos Remanescentes de Quilombo dos Bairros Ribeirão Grande e Terra Seca, do município de Barra do Turvo.

O projeto tem a parceria da Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis - Cooperafloresta e, é coordenado por Nilce Pontes Pereira, que é também presidenta da Associação.

Como o próprio nome diz, o principal objetivo do projeto é o fortalecimento da organização comunitária estimulando a união dos trabalhadores dos bairros Ribeirão Grande e Terra Seca a lutar pelos direitos de melhoria de suas condições de vida e pelo reconhecimento de seus direitos históricos sobre as terras em que vivem.

Segundo a coordenadora Nilce Pereira, o projeto contribuirá com a geração de renda através do estímulo a práticas como a agrofloresta e ao maior aproveitamento das

frutas e da valorização e facilitação da comercialização dos produtos da cana. "A Associação recebeu do projeto uma despoldadeira para facilitar a extração da polpa das frutas", declarou a coordenadora.

O projeto pretende beneficiar diretamente 60 famílias agricultoras quilombolas residentes em ambos os bairros.

Além da despoldadeira, a Associação também adquiriu um computador e uma máquina fotográfica. Segundo Nilce, estes equipamentos irão contribuir para o aperfeiçoamento da gestão da entidade, e proporcionar o registro das reuniões e dos eventos, além de incentivar os associados a se incluírem ao mundo digital. Viabilizar o transporte da produção agroflorestal através do sistema de transporte por gravidade utilizando cordoalha de aço também é outra meta deste projeto. "Ao todo serão 15 famílias associadas à Cooperafloresta e à Associação dos Remanescentes de Quilombos dos Bairros Ribeirão Grande e Terra Seca que cuidarão do planejamento e instalação desses sistemas", confirmou a coordenadora.

Além disso, através deste projeto a entidade irá capacitar dois associados para o uso adequado dos equipamentos adquiridos. Nilce

lembrou que isso poderá ser feito em sistema de troca de experiências com alguns jovens da comunidade que já possuem razoável domínio das ferramentas e por uso de programas autodidáticos através de contínua assessoria da equipe técnica da Cooperafloresta.

Outra meta prevista no projeto é a realização de uma oficina para iniciar um processo de capacitação das famílias em técnicas de processamento e boas práticas sanitárias de processamento. Outra atividade será dar continuidade ao processo de discussão da gestão comunitária da agroindústria e seus equipamentos e a promoção de debate nas reuniões da associação através de técnicas de dinâmica de grupo.

A Associação foi fundada em abril de 2005, no Centro Comunitário da Igreja Católica no Bairro Ribeirão Grande. A comunidade se auto-reconheceu e se definiu como Quilombo, escreveu seu histórico e o enviou à Fundação Palmares, e depois de um ano e meio recebeu o antropólogo do ITESP que está acompanhando o processo para posse da terra. A comunidade foi oficialmente reconhecida como Quilombo pelo governo federal.

Novo presidente do CONSAD quer fortalecer as parcerias em busca do desenvolvimento sustentável

A eleição do CONSAD - Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local do Vale do Ribeira - para o biênio 2007/2009 ocorreu durante os dias 16 e 17 de agosto, no Salão de Festas do Estoril Palace Hotel, em Registro. Representantes dos 25 municípios da região que integram o Consórcio participaram das discussões, acompanharam os debates e as apresentações de representantes do governo federal e elegeram os integrantes da nova diretoria do CONSAD.

O prefeito de Apiaí, Donizetti Borges Barbosa, foi eleito presidente do Consórcio, numa decisão unânime do Fórum. Além do presidente, foram eleitos nas microrregiões os quatro vices-presidentes: Vamir dos Santos (micro I), Raul Moreno Calazans (micro II), Valter Xavier Gomes (micro III) e Antonio Alvarenga (micro IV). O Fórum CONSAD ainda elegeu Ronaldo José Ribeiro, como Secretário Executivo, e Cláudia Bilche, como Diretora Financeira.

Para completar a Diretoria Executiva do Consórcio foram também eleitos como titulares: 1 representante por Câmara Temática, totalizando 5 membros; 16 representantes das microrregiões, sendo 4 membros por microrregião; mais 8 do conselho fiscal, sendo 2 por microrregião, e outros 2 representantes do governo estadual e federal, estes indicados por seus respectivos órgãos.

Empossado, Donizetti Barbosa afirmou que não será um presidente ausente e que participará sempre das discussões. Agradeceu à confiança de todos e lembrou que a orientação e o direcionamento de diretrizes são do Fórum que discute e decide o rumo do Consórcio. "A plenária é soberana e tem o papel de direcionar as ações do CONSAD. Eu, como presidente, irei acompanhar as decisões, fortalecer as parcerias e continuar na marcha em bus-



ca do desenvolvimento regional", afirmou.

Durante a abertura oficial do evento, além de prefeitos, vereadores, representantes de ong's e entidades da região participaram, também, autoridades representando os governos estadual e federal.

Após a abertura oficial da Assembléia, os membros do CONSAD se dividiram em grupos das Câmaras Temáticas para eleger os 20 membros titulares e 12 suplentes de cada câmara, bem como definir seus coordenadores e indicar representantes para a Comissão Executiva. Depois, cada grupo discutiu suas prioridades, baseando-se no plano de desenvolvimento territorial sustentável do Vale do Ribeira. As Câmaras Temáticas do CONSAD são: Meio Ambiente e Desenvolvimento, Agricultura Familiar, Segurança Alimentar, Infra-estrutura e Turismo. O Fórum voltou a se reunir e se dividir por microrregião para, então, eleger o vice-presidente, mais quatro membros da Comissão Executiva e dois membros titulares e dois suplentes do Conselho Fiscal.

A eleição dos cargos de presidente, secretário executivo e diretor financeiro aconte-

ceu no segundo dia. Para o cargo de diretor financeiro houve duas candidaturas, sendo Cláudia Bilche, representando a CATIVAR, e Maria Luiza Alvarenga, da APIVALE.

Terminada a euforia da eleição, a coordenação do evento anunciou o início da mesa redonda com o tema "Apresentação da perspectiva da ação territorial integrada". Na oportunidade, representantes dos Ministérios falaram sobre a importância de se trabalhar com essa integração destacando o que cada Ministério pode trazer para o Vale do Ribeira. Participaram da mesa redonda: Carla Matos, Coordenadora Nacional da Agenda 21; Elias de Araújo, do Fundo Nacional do Meio Ambiente; Ednaldo de Camargo, do Ministério de Minas e Energia; Ana Maria Leite, do Ministério da Integração Nacional; Maria Judite Gomes, do Ministério do Desenvolvimento Agrário e, Alexandre Pinto, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

A mesa de encerramento contou com a presença do presidente eleito, dos vices eleitos, demais membros da diretoria executiva, autoridades locais e do Secretário Onaur Ruano, da Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SESAN, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Ele participou da solenidade de posse da diretoria do CONSAD Vale do Ribeira.

Na ocasião, o secretário disse que a construção do CONSAD na região foi um "processo maduro, fraterno, solidário e de alto nível", destacando que este Consórcio é considerado modelo "classe A". Lembrou também da importância da integração entre os Ministérios. "Essa integração tem uma relevância, um aspecto importante que torna o Vale do Ribeira uma referência para todo o Brasil".

O evento teve apoio do IDESC - Instituto para o Desenvolvimento Sustentável e Cidadania do Vale do Ribeira, através do Projeto Vale do Ribeira Sustentável/Agenda 21.



Representantes da Microrregião I



Representantes da Microrregião II



Representantes da Microrregião III



Representantes da Microrregião IV

Relação completa da nova Diretoria do CONSAD Vale do Ribeira na página 8

Mudanças no CONSAD



Com a alteração do Estatuto Social, em Assembléia realizada em abril, em Cananéia, o Fórum CONSAD passou a ser constituído por 262 membros. Cada município ampliou sua participação de 6 para 10 representantes, sendo 7 da sociedade civil e os outros 3 indicados pelo poder público (Câmara e Prefeitura).

A composição da Comissão Executiva também passou por alteração. A nova diretoria biênio 2007-2009 está constituída por: 01 presidente; 04 vice-presidentes, sendo um por microrregião; 01 diretor financeiro; 01 secretário executivo; 01 representante por Câmara Temática, totalizando 5 membros; 16 representantes das microrregiões, sendo 4 membros por microrregião e, outros 06 representantes indicados pelo governo estadual e/ou governo federal.

Outra alteração significativa foi a Divisão das Microrregiões do CONSAD, que passou ao seguinte formato: Micro I (Barra do Chapéu, Apiaí, Itaóca, Ribeirão Branco, Itapirapuã Paulista, Ribeira e Iporanga); Micro II (Registro, Sete Barras, Eldorado, Cajati, Jacupiranga e Barra do Turvo); Micro III (Ilha Comprida, Iguape, Cananéia, Peruíbe, Pariqueira-Açu e Itariri) e, Micro IV (Juquiá, Tapiraí, Miracatu, São Lourenço da Serra, Juquitiba e Pedro de Toledo). Essa alteração foi proposta em reunião da Comissão Executiva do Consórcio realizada no município de Jacupiranga em maio.

Oficinas de capacitação

Durante o mês de maio, dos 25 municípios que integram o CONSAD – Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local do Vale do Ribeira, 17 participaram das oficinas de capacitação realizadas entre os dias 17 e 19, nos municípios de Apiaí, Miracatu, Pariqueira-Açu e Jacupiranga.

A capacitação teve como objetivo a padronização do método de mobilização para a eleição dos representantes legais do Consórcio nos municípios.

DIRETORIA DO CONSAD – VALE DO RIBEIRA – 2007/2009

COMISSÃO EXECUTIVA				
Cargo	Nome	Município	Entidade	
Presidente	Donizetti Borges Barbosa	Apiaí	Prefeitura Municipal	
Diretor Financeiro	Cláudia Noemi Bilche	Registro	CATIVAR	
Secretário Executivo	Ronaldo José Ribeiro	Registro	Programa Luz para Todos	
Vice Presidente Micro I	Vamir dos Santos	Iporanga	Prefeitura Municipal	
Vice Presidente Micro II	Raul Moreno Calazans	Registro	Câmara Municipal	
Vice Presidente Micro III	Valter Xavier Gomes	Iguape	Câmara Municipal	
Vice Presidente Micro IV	Antonio Silvério Alvarenga (Tonico)	Juquiá	Assoc. dos Produtores Orgânicos do Vale do Ribeira	
CAMARAS TEMÁTICAS				
Agricultura Familiar	Ana Rebeschini	Registro	Família do Vale	
Segurança Alimentar	Benedito Donizete Packer (Alemão)	Juquiá	Associação Amigos do Bairro Itopava	
Turismo	Miguel A. Ferreiro	Ilha Comprida	Prefeitura Municipal	
Meio Ambiente e Desenvolvimento	Galeno Rosa	São L. da Serra	Prefeitura Municipal	
Infra Estrutura	Ary Pedro da Gloria	Cajati	APAÉ	
REPRESENTANTES DAS MICROS				
Micro I	Daniel Rodrigues A. de Cristo Leite	Ribeira	Associação para o Desenvolvimento Sustentável de Ribeira	
	Antonio Eduardo Sodrzeieski (Mamute)	Iporanga	Associação Serrana Ambientalista	
	Ari Mendes	Iporanga	Instituto APOENA	
	Maurilio Pires dos Santos	Apiaí	Associação dos Produtores Orgânicos Auto-sustentáveis do Bairro Ribeirão dos Pontes	
Micro II	João Batista dos Santos	Cajati	Paróquia Santo Antonio	
	Antonio Carlos de Abreu	Barra do Turvo	IGREJA CATÓLICA	
	Franklin Davies da Silva Almeida	Jacupiranga	SINTRAVALÉ	
Micro III	Benedita Florido da Costa	Eldorado	Associação do Quilombo Abobral	
	Maria Lucia Tescado Roma	Peruíbe	Inst. Trabalhando na Transformação da Agricultura Familiar	
	Ana Maria Soares	Itariri	CAJI	
	Maria Aparecida Marleu	Ilha Comprida	ARTEVIDA – Assoc. dos Artesãos e Produtores Caseiros	
Micro IV	Claudinei Loureiro	Iguape	Sociedade amigos, moradores e produtores do Bairro Itimirim	
	Erica Wolpert	Miracatu	ASCOB – Assoc. Comunitária de Oliveira Barros	
	Francisco Cabral Cordeiro Jr.	Juquiá	ACONEJU	
	Tarcis da Silva	Tapiraí	Sindicato Rural	
Governos Federal e Estadual	Jorge Régio da Silva Neto	Pedro de Toledo	Prefeitura Municipal	
	Valtency Negrão da Silva Sérgio Gomes Vassimon		Instituto Chico Mendes Secretaria de Planejamento do Estado de SP	
COORDENADORES E SECRETÁRIOS DAS CÂMARAS TEMÁTICAS				
Câmara	Coordenadores	Município	Entidade	
Agricultura Familiar	Ana Rebeschini	Registro	Família do Vale	
Segurança Alimentar	José Geraldo Sales (Jerry)	Registro	Assoc. dos Moradores da Vila Nova	
Turismo	Miguel A. Ferreiro	Ilha Comprida	Prefeitura Municipal	
Meio Ambiente e Desenvolvimento	Antonio Eduardo Sodrzeieski (Mamute)	Iporanga	Associação Serrana Ambientalista	
Infra-Estrutura	Marize Magali Valota	Ilha Comprida	Câmara Municipal	
Câmara	Secretários	Município		
Agricultura Familiar	Roberto Barros Mateus Fouto	Registro	CUT Regional sub-sede Vale do Ribeira	
Segurança Alimentar	Nilcléia T. Batista	Ribeira	Ação Social da Paróquia de Ribeira	
Turismo	Mauro Sérgio de Araújo	Peruíbe	Prefeitura Municipal	
Meio Ambiente e Desenvolvimento	A ser indicado			
Infra-Estrutura	Ary Pedro da Gloria	Cajati	APAÉ	
MEMBROS DO CONSELHO FISCAL				
Micro	Cargo	Nome	Município	Entidade
Micro I	Titular	Reinaldo Sala	Ribeirão Branco	Assoc. de Produtores Rurais
	Suplente	Marins Cruz dos Santos	Apiaí	Assoc. dos Prod. Rurais do Distrito de Araçáiba
	Titular	Álvaro Sebastião Alves de Souza	Ribeira	Prefeitura Municipal
	Suplente	Valdemar Antonio da Costa	Iporanga	Câmara Municipal
Micro II	Titular	Manoel Kenji Chikaoa	Registro	Prefeitura Municipal
	Suplente	Silvio Gonçalves de Abreu	Barra Turvo	Câmara Municipal
	Titular	Eduardo Frederico Fouquet	Eldorado	Santa Casa
Micro III	Suplente	Nilce de Pontes Pereira	Barra do Turvo	Assoc. Remanescentes Quilombo do Bº Rib. Grande e Terra Seca
	Titular	Manoel Fernando C. Oliveira Filho	Ilha Comprida	Prefeitura Municipal
	Suplente	Vera Lúcia Muller Bertoli	Pariqueira-Açu	Assoc. Deficientes Físicos - ADEFIPA
	Titular	Marek Szozda	Iguape	Prefeitura Municipal
Micro IV	Suplente	Leonel Donizeti de Campos	Iguape	Soc. Amigos do Bairro do Rocio
	Titular	Ercias Muniz de Lima	Juquiá	Câmara Municipal
	Suplente	Lourival Koji Kawasima	Juquiá	Sindicato Rural
	Titular	Idene Aparecida Dela Cort	Pedro de Toledo	APM - E.M.E.F. - Profº Agnelo Leandro Pereira
	Suplente	Kátia M. de Abreu Malik	Miracatu	OAB/SP - Miracatu

APOIO: